



DINÂMICA POPULACIONAL DE MOSCAS - DAS - FRUTAS (DIPTERA: TEPHRITIDAE) EM CAFEZAIS IRRIGADOS NO NORTE DE MINAS GERAIS

MARCELO MENDES RABELO

EDNA DIAS FONSECA; PATRICIA CRISTINA DO CARMO; MARIA DAS DORES DA CRUZ SOUZA; MARIA GISELY CAMARGOS; CLARICE DINIZ ALVARENGA; TERESINHA AUGUSTA GIUSTOLIN.

Laboratório de Controle Biológico e Bioatividade de Produtos Vegetais, Universidade Estadual de Montes Claros, Rua Reinaldo Vieira, 2630 Bico da Pedra Cep: 39440.000 Janaúba, MG Brasil marcelomendes16@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Em termos sociais e econômicos o café é um dos produtos agrícolas mais importantes no mundo (BLISKA & VEGRO, 2010).

As moscas - das - frutas (Diptera: Tephritidae) é uma das principais pragas da fruticultura mundial, mas vêm assumindo importância nos plantios de café. A frugivoria larval causada pela mosca - das - frutas leva à queda prematura dos frutos. Antes que se estabeleça uma estratégia para manejo ecológico de moscas frugívoras, torna - se necessário o prévio conhecimento dos aspectos ecológicos de suas populações (CAMARGOS, 2010).

OBJETIVOS

Estudar a dinâmica populacional de moscas - das - frutas em cafezais irrigados no norte de Minas Gerais.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi conduzido no município de Jaíba (Mociminho), em duas áreas de café irrigado (área 1 e área 2) da variedade Catuaí, com cerca de 0,5 ha cada. Os levantamentos das espécies de moscas - das - frutas foram realizados por meio da utilização de frascos caça - moscas do tipo McPhail contendo 500ml de uma solução a 5% de proteína hidrolisada de milho. Foram instaladas sete armadilhas na área 1 até outubro de 2010 e apenas quatro nos meses seguintes. Na área 2

foram utilizadas sete armadilhas durante todo o levantamento. Semanalmente (pelo período de abril de 2009 a fevereiro de 2011), o atrativo alimentar foi trocado. Os insetos encontrados foram transportados até o Laboratório de Entomologia da Universidade Estadual de Montes Claros, campus de Janaúba, MG. Os espécimes de moscas - das - frutas foram contados e fixados em álcool 70% para posterior identificação.

A flutuação populacional foi baseada no número total de espécimes coletados por mês, determinado pela soma de seus números obtidos em cada coleta, realizada semanalmente e apresentada por meio do índice MAD (número de moscas/armadilha/número de dias de exposição das armadilhas no campo).

RESULTADOS

Após 23 meses de coleta, foram obtidos das armadilhas 178.649 tefritídeos nas duas áreas de café, sendo 178.405 exemplares de *Ceratitidis capitata* e 244 de *Anastrepha* spp. O número de *C. capitata* foi bem maior que de *Anastrepha*, representando 99,8% do total de indivíduos coletados nas armadilhas. Neste caso o café pode ser considerado um hospedeiro preferencial para a mosca - do - mediterrâneo, justificando o grande número de espécimes coletados em relação ao número de *Anastrepha*.

Torres *et al.*, . (2009) trabalhando com levantamento de moscas - das - frutas em cafezais no estado da Bahia, observaram que *C. capitata* foi mais abundante (90,42%) em relação a outros tefritídeos, independen-

temente da cultivar e sistema de cultivo.

Os maiores picos populacionais de moscas - das - frutas nas armadilhas coincidiu com o final do período de maturação de frutos (abril 2009 e março 2010 na área 1 e maio de 2009 e 2010 na área 2) com decréscimo após a colheita.

Nos meses com maior disponibilidade de frutos foram observados índices altíssimos de até 83,8 MAD (março 2010) na área 1 e de 255,59 MAD (maio 2010) na área 2. A presença de maior número de moscas - das - frutas na área 2 pode ter ocorrido devido a maior quantidade e uniformidade no amadurecimento de frutos nessa área. Para compor os valores de MAD não foram computados os espécimes do gênero *Anastrepha* devido à baixa frequência destes durante os meses de coleta.

O índice MAD para a área 2 registrado em maio de 2010 (255,59) foi 60,3% maior que o registrado em maio de 2009 (101,49), o que pode ser atribuído à disponibilidade de frutos, considerando a bianualidade do cafeeiro.

CONCLUSÃO

Os picos populacionais de moscas - das - frutas em cafeeiros está relacionada à disponibilidade de frutos ma-

duros.

O café é um hospedeiro preferencial para a *C. capitata*. A dinâmica populacional de moscas - das - frutas está intimamente associada a bianualidade do café.

REFERÊNCIAS

- BLISKA, F. M. M.; VEGRO, C. L. R.; Cafeicultura, renda básica e cidadania: paralelismo entre Brasil, Uganda e Vietnã. Disponível em: <http://www.sinteseeventos.com.br/bien/pt/papers/flaviabliska> acesso em: 20/04/2011. P1. 2010.
- CAMARGOS, M. G; Moscas frugívoras (Diptera: Tephritoidea) em cafezais irrigados no norte de Minas Gerais: diversidade e controle biológico. 2010. 135p. Dissertação (Mestrado em Produção vegetal no Sem - árido) UNIMONTES, Janaúba, MG, 2010.
- TORRES, C. A. S; CASTELLANI, M. A; MALUF, R. P; SILVA, J. C. G; NASCIMENTO, A. S; JOSÉ, A. R. S; MOREIRA, A. A; SÁ, R. F; Infestação de cafeeiros por moscas - das - frutas (Diptera: Tephritidae) espécies associadas a parasitismo natural na região Sudoeste da Bahia, Brasil. Pesquisa aplicada a Agrotecnologia, Guarapuava, v. 2, n. 1, set./dez. 2009.